

PRA TURISTA VER

Greca abandona equipamentos e prioriza publicidade



Enquanto o prefeito vende uma cidade ideal para os empresários e turistas, servidores e população sofrem com alagamentos, assaltos em unidades e falta de manutenção nos equipamentos municipais. Pág 5

CONJUNTURA NACIONAL

Nova proposta de reforma da previdência aumenta tempo de trabalho e de contribuição **Pág 6**

A VOZ DO SERVIDOR

Servidora destaca a importância da sindicalização na luta dos trabalhadores **Pág 7**

MÊS DA MULHER

Parabenizamos as servidoras mulheres, que são maioria na Prefeitura de Curitiba **Pág 8**



EXPEDIENTE



Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba

Rua Nunes Machado, 1577 | Rebouças
80220-070 | Curitiba-PR
Fone/Fax: (41) 3322-2475 | 98407-4932
E-mail: sismuc@sismuc.org.br

Jornalista responsável

Gisele Rossi
MTb 2838

PRODUÇÃO

Departamento de Comunicação do SISMUC

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Ctrl+S Comunicação

IMPRESSÃO

Gráfica Mansão

Tiragem: 10 mil exemplares

DIREÇÃO EXECUTIVA

Christiane Izabella Schunig

Coordenação Geral

Fabiana Prado Caputti

Coordenação de Administração

Jackeline Fernanda Alves Baptista

Coordenação de Finanças

Ana Paula Cozzolino

Coordenação de Secretaria Geral

Walli Wanessa Sass de Paula

Coordenação de Comunicação e Informática

Marcos Jose Franco

Coordenação de Assuntos Jurídicos

Maria Jose dos Santos

Coordenação de Formação e Estudos Socioeconômicos

Jakline Przvbilski

Coordenação de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Alexon Alves França da Silva

Coordenação de Organização por Local de Trabalho

Vicente Pereira de Freitas

Coordenação de Políticas Sindicais e Relação de Trabalho

Aline Antunes Selbach

Coordenação de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Andre Luis Figel

Coordenação de Aposentado e Idoso

Ivani Amaro dos Santos

Coordenação de mulheres

Maria Socorro dos Santos

Coordenação de Juventude

Luciana Cristina Bevilacqua

Coordenação de Raça e Etnia

Alda Padilha

Coordenação de Pessoas com Deficiência (PCD)

SUPLENTE DIREÇÃO EXECUTIVA

Bernadete Paula dos Santos, Daniele Paula dos Santos, Edilemari da Cruz Thimotheo, Francine Vasconcelos Nico, Gisele da Silva Aguiar, Icléa Aparecida Alves Mateus, Ivanira Ramalho, Karla Garcia de Almeida, Leklery Francis F. S. Albuquerque, Lia Mara Bevilacqua, Liliane de Cássia Zanardini Lorusso, Luzia Conrado dos Santos, Nadir Barbosa de Souza, Rita de Cascia Gomes da Silva, Rita de Cassia Ferreira Bueno, Silvana Barioni, Simone de Souza Martins e Tania Regina Pascoal Aoyama

CONSELHO FISCAL

Jonathan Faria Ramos, Josiane Terezinha dos Santos, Kathia Cristina Shinohara, Luciana Varella de Oliveira e Sandra Regina da Silva Moraes

Prefeitura abre concurso e publica novo descritivo de 26 cargos

TAPA-BURACO: concurso não vai cobrir a falta de funcionários existente em todas secretarias

Com concurso aberto para completar apenas 139 vagas, antes da publicação dos editais a Prefeitura de Curitiba publicou novo descritivo de cargos, sem conversar com os servidores ou o sindicato. Os novos descritivos, de uma maneira geral, detalham de forma mais objetiva os requisitos psicológicos para assumir os cargos, e aumenta a responsabilidade dos servidores sobre equipamentos, materiais, documentos, pareceres e relatórios emitidos, além de promover alterações no descritivo das funções.

Foram publicados 14 decretos que alteram o descritivo de 26 cargos, incluindo três do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba (IPPUC). Os decretos tratam dos seguintes cargos: gestor da informação da administração direta (decreto nº 81), procurador do município (nº 82), auditor fiscal de tributos municipais (nº 83), biólogo (nº 84), fiscal e fiscal de obras e posturas (nº 85), agente administrativo (nº 86), professor de educação infantil (nº 87), profissional do magistério (nº 88), técnico agrícola (nº 89), analista de desenvolvimento organizacional (nº 90), médico veterinário (nº 91), zootecnista (nº 92), nutricionista (nº 93) e o decreto nº 94 que traz a descrição das atribuições dos cargos de arquiteto, engenheiro ambiental, engenheiro agrônomo, engenheiro civil, engenheiro de segurança



Foram publicados 14 decretos que alteram o descritivos de 26 cargos

do trabalho, engenheiro eletricista, engenheiro florestal, engenheiro químico e engenheiro sanitário do quadro da administração direta e também dos cargos de arquiteto, engenheiro civil e engenheiro ambiental do IPPUC. Os novos descritivos podem ser consultados no site do SISMUC/ Legislação/ Decretos.

O concurso aberto oferece poucas vagas e não vai cobrir a falta de servidores que estão se aposentando ou em licenças, e muito menos completar o quadro para atender a crescente demanda pelos serviços municipais.

O SISMUC espera que o concurso, previsto para acontecer no dia 28 de abril, aconteça de forma transparente e que os aprovados sejam convocados logo após o exame. ▲

NOTAS JURÍDICAS

Justiça garante complemento de gratificação natalina

► A Justiça reconheceu o direito dos servidores municipais receberem o complemento referente ao pagamento incompleto do 13º, chamado de Gratificação Natalina, que entre 2002 e 2006 pagou sobre o salário base, sem considerar as gratificações. Com a entrada em vigor da lei 12.316/2007, que determinou o pagamento sobre toda remuneração, com os benefícios conquistados na carreira, o sindicato entrou com ação pedindo o reconhecimento do direito dos servidores e que fosse paga a diferença dos valores nos cinco anos anteriores à vigência da lei.

Neste ano a Justiça do Paraná publicou a sentença reconhecendo o direito da categoria e condenando a Prefeitura a efetuar a complementação do valor para todos os servidores que estavam na ativa entre 2002 e 2006, sindicalizados ou não.

O sindicato pediu a execução coletiva da condenação e enviou ofício para a Prefeitura solicitando reunião para tratar do pagamento aos servidores. O processo pode ser acessado no Projudi nº 0005008-81.2007.8.16.0004. ▲



Valor será pago com base no salário integral do servidor na época

Suspensão pagamento da ação dos guardas municipais

► O pagamento da ação dos guardas municipais que estava previsto para ser liberado a partir de fevereiro de 2019 foi suspenso pela Prefeitura, com a alegação de que o valor total é muito alto para ser pago por Requisição de Pequeno Valor (RPV). O departamento jurídico do sindicato solicitou o sequestro do valor nas contas da Prefeitura para efetuar o pagamento, e aguarda decisão do juiz responsável.

Em outubro de 2018 a Justiça deu ganho de causa para os trabalhadores e determinou o pagamento de valores individuais para os 769 guardas municipais que estão na ação. O processo teve início em 2011 para cobrar o ressarcimento do desconto previdenciário sobre a gratificação de segurança. Como é uma gratificação que não é incorporada para fins de aposentadoria o sindicato entrou com ação. Mais uma vez a Prefeitura tenta ganhar tempo para pagar o que é devido aos servidores. ▲

Ação de 2015

► O departamento jurídico do SISMUC aguarda o trânsito em julgado do processo referente a greve da saúde de 2015, quando o então prefeito Gustavo Fruet descontou dos servidores os dias que estes estiveram em greve. Não foi perdido nenhum prazo. A ação está ganha. Uma vitória dos trabalhadores e do sindicato. O processo pode ser acessado no site do TJ- PR nº 0012103-96.2015.8.16.0000. ▲

SAÚDE. Prefeitura atende antigas reivindicações mas cria taxa de cobrança extra

ICS passa a aceitar agentes de endemias e dependentes maiores de 18 anos

Repórter da base



ICS ampliou serviços e cobrança sem melhorar qualidade do atendimento

O Instituto Curitiba de Saúde (ICS) ajustou a oferta de serviços e lançou novos planos. Um deles inclui dependentes maiores de idade, antiga reivindicação do conjunto dos servidores públicos municipais. O alerta que o sindicato faz é que, conforme foi anunciado, os servidores terão que pagar uma taxa extra mensal

para incluir os novos dependentes no plano, com idade entre 18 e 33 anos. O valor da taxa será conforme a faixa etária do dependente que varia de 0 a 18 anos, 19 a 23 anos, 24 a 28 anos e 29 a 33 anos. O plano possui coparticipação de 30%, limitado a R\$ 100,00 por procedimento.

Outra novidade é o plano para os Agentes de

Saúde e Combate a Endemias, que até janeiro deste ano não tinham direito ao benefício. Semelhante ao oferecido para os servidores estatutários, os agentes terão o desconto de 3,9% sobre o salário base e demais vantagens, com a cobrança da coparticipação de 30% e sem mudança de preço por faixa etária.

DIREITO DOS SERVIDORES

Em atividade desde janeiro de 2000, os servidores pagam uma porcentagem de 3,9% do salário para manter o plano de saúde ofertado pelo ICS, incluindo atendimento para cônjuges e dependentes menores de idade. Uma das preocupações é que apesar do novo plano cobrar só para o público específico dos 18 a 33 anos, a cobrança pode abrir um precedente, fazendo com que seja expandida para todos os beneficiários. A inclusão de novos usuários não pode acontecer somente para captação financeira, sem melhora da qualidade no atendimento.

Em comparação com outros planos de saúde que estão no mercado, o ICS oferece vantagens para os servidores na relação custo benefício. Mesmo considerando que são pagas 13 mensalidades, com desconto sobre o 13º salário, o valor anual pago ao ICS, com atendimento para a família do servidor, ainda está abaixo do que é praticado pelos planos privados. Porém é necessário mais investimento no credenciamento dos profissionais de saúde para atendimento e nas condições estruturais para atender os servidores. ▲

2019. Ano começa com ações em defesa dos servidores Sindicato recepcionou com café da manhã servidores da SME em cursos de qualificação

Uma das primeiras ações do ano do SISMUC foi o café da manhã para os auxiliares de serviços escolares e agentes administrativos da Rede Municipal de Educação. O Café Solidário do Sindicato aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro na UniDom Bosco, durante o curso de qualificação dos profissionais. A Prefeitura ofereceu o curso, mas sem direito a água ou café, que os servidores precisavam comprar no local. Em anos anteriores, houve casos de gestões em que até almoço era servido. Em outros, eram oferecidos café e água, o que não foi repetido pela atual gestão. Por isso o sindicato ofereceu o café da manhã com café, leite, água, pão e bolacha.

ATAQUE

A última reunião do Conselho Municipal de Educação trouxe de volta para o debate o ataque proposto por Greca para contratação de profissionais sem formação específica para atuar na educação infantil. A Procuradoria Geral do Município (PGM) apresentou parecer favorável com a ressalva de que é necessário regulamentar o cargo por lei e realizar concurso público para preencher as vagas. O sindicato está construindo junto com a categoria formas de combater mais este retrocesso. Trabalhadores da educação merecem respeito! ▲



Sindicato garantiu para os servidores o café negado pela Prefeitura

Repórter da base

Em defesa dos profissionais de enfermagem

▶ O SISMUC esteve presente e apoiou o ato em defesa dos profissionais da enfermagem que aconteceu no último dia 17 de fevereiro. O ato "A enfermagem pede socorro", em defesa dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares, aconteceu na Praça Santos Andrade, reunindo profissionais da área pública e privada.

A desvalorização do profissional da saúde vem em conjunto com a falta de investimentos na saúde pública, a terceirização dos trabalhadores, as privatizações e a falta de fiscalização no serviço privado. Todas estas medidas têm contribuído para piorar as condições de trabalho da categoria que se sente cada vez mais desvalorizada e desrespeitada, e por isso é necessário unificar as lutas.

Novos atos devem acontecer no decorrer do ano para alertar a sociedade dos riscos que correm ao serem atendidos por profissionais sobrecarregados e com adoecimento físico e mental. Melhores condições de trabalho já!! ▲

Repórter da base



Ato reuniu profissionais de enfermagem do setor público e privado

REBOUÇAS. Novo endereço é um espaço mais receptivo e menos burocrata, além de atender melhor a categoria

A NOVA SEDE DO SISMUC

Fotos: Repórter da base



Nova sede está situada no Rebouças em região conhecida dos servidores



Sede possui amplo salão para reuniões e assembleias



Pátio com pequeno estacionamento para veículos que são patrimônio do sindicato



Ambiente com a Sala do Servidor e o espaço para crianças

LOCALIZAÇÃO DA NOVA SEDE

LINHAS DE TRANSPORTE PÚBLICO COM PONTOS PRÓXIMOS DA NOVA SEDE DO SISMUC

- Rua Lamenha Lins**
As linhas Jardim Mercês/Guanabara e Alferes Poli passam na rua e deve-se descer na frente do Mc Donald's, próximo à esquina da rua Chile.
- Rua 24 de maio**
As linhas Cabral/Portão, Fazendinha/PUC, Lindóia, Dom Ático, Vila Cubas, Vila Rex passam na rua e deve-se descer no ponto próximo à esquina da rua Chile.
- Rua Chile**
Linha Interbairros I sentido Batel/Hospital Evangélico, deve-se descer próximo ao McDonald's.
- Rua Conselheiro Dantas**
Linha Interbairros I sentido PUC, deve-se descer próximo ao número 1.200.
- Avenida Presidente Kennedy**
Várias linhas passam pela avenida entre elas Ligeirinhos de Pinhais, Colombo- CIC, Pinheirinho - Carlos Gomes, São José dos Pinhais. Deve-se descer no ponto de ônibus ou tubo próximo do Habib's.
- Rua Brasília Itiberê**
Linha Água Verde/ Juvevê passa pela rua e deve-se descer próximo ao nº 2731, quase esquina com a Nunes Machado.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba mudou de endereço e está de casa nova na Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças. A mudança visou proporcionar um espaço mais adequado e facilitar o acesso ao sindicato, em uma região conhecida dos servidores, próximo ao ICS e da Perícia Médica da Prefeitura. Um espaço mais receptivo e menos burocrata.

O novo espaço físico tem um dimensionamento mais adequado para o atendimento dos 30 mil servidores ativos e 15 mil aposentados, de acordo com a importância e o tamanho da categoria, com ergonomia para a atividade fim de um sindicato que é o de acolher e de bem atender o seu filiado, e até mesmo os novos servidores que buscam por informações.

Na nova sede foi criada a Sala do Servidor, um espaço com acesso à internet para estudos, reuniões e que, esperamos, seja um ponto de encontro dos servidores públicos municipais de Curitiba.

Apesar do SISMUC ser proprietário de dois

andares no antigo endereço, na rua Monsenhor Celso nº 225, 9º e 2º andar, o custo com a taxa de condomínio dos dois andares e o estacionamento era alto, além das restrições de acesso como o horário de atendimento do prédio, o que inviabilizava a realização de atividades e cursos de formação em finais de semana e a participação de algumas categorias em reuniões e coletivos. Os dois andares, patrimônio do SISMUC, foram colocados para locação e a renda será revertida para cobrir os custos da nova sede.

A direção Sindicato é Pra lutar - Firmes com a base também adquiriu novos veículos para intensificar o trabalho de base nos equipamentos da Prefeitura, e estar mais próxima dos servidores. Se continuasse na sede Centro o custo com estacionamento iria aumentar, o que incentivou a mudança para a nova sede em espaço mais amplo.

Atendimentos, orientações e esclarecimentos de dúvidas com os diretores e departamento jurídico continuam a ser oferecidos de segunda a sexta-feira das 8h às 18 horas. ▲

► O novo endereço tem fácil acesso por transporte coletivo e transporte particular, em região atendida por várias linhas de ônibus e sem custo para estacionamento.

Os servidores das regionais Portão, Tatuquara, CIC, Boqueirão, Cajuru, Pinheirinho e Bairro Novo podem chegar ao local sem ter que passar pelo Centro. Os residentes nas regionais de Santa Felicidade e Boa Vista também podem se beneficiar dos anéis viários e evitar a região central, que está a uma distância de aproximadamente 3 km da nova sede.

Os pontos de descida são na Avenida Kennedy próximo a loja do Habib's, ruas 24 de Maio, Lamenha Lins, Chile, Conselheiro Dantas e Brasília Itiberê.

Venha conhecer a nova sede e se unir na mobilização para barrar os ataques que estão colocados contra os trabalhadores!

LOCAIS DE TRABALHO. Greca aumentou os gastos com publicidade e propaganda ao invés de investir na manutenção dos equipamentos municipais, locais de atendimento à população

Por melhores condições de VIDA E TRABALHO

Onovo ano começou e a situação nos equipamentos da Prefeitura, locais de trabalho de mais de 30 mil servidores públicos municipais, continua com problemas. O prefeito Rafael Greca prefere investir em publicidade e propaganda do que nas condições de trabalho dos servidores e consequente melhora no atendimento à população.

Em 2018 o gasto com publicidade aumentou 117%, conforme apurado pelo Livre.Jor. Dos R\$ 24,6 milhões gastos com propaganda, apenas R\$ 131 mil foram para a publicidade obrigatória, que é a divulgação de editais, licitações e outros. O restante do valor foi para promoção das ações do governo. Foi o maior valor desde 2013 e o primeiro orçamento com publicidade elaborada pela atual gestão Greca.

Enquanto isso, os servidores cumprem a jornada de trabalho em estruturas com falta de manutenção, falta de segurança, além da sobrecarga de tarefas, o que contribui para a insatisfação e consequente adoecimento da categoria. Situação que o sindicato tem encontrado durante o trabalho de base, em todas os setores da administração municipal. A resposta da gestão têm sido sempre o silêncio.

LOCAIS DE TRABALHO

Em fevereiro vários locais tiveram registros de alagamentos. Sabemos que a Prefeitura não tem domínio sobre a intensidade das manifestações meteorológicas, mas algumas situações estavam anunciadas como do Centro POP Plínio Tourinho da FAS, no Jardim Botânico, localizado em região propícia para alagamento e que sofre com o descaso na manutenção. Em novembro de 2018 o sindicato solicitou reunião para tratar do reparo do telhado do prédio que já vinha apresentando problemas. Até o momento não foi agendada a reunião e muito menos realizados os reparos. Com isso, os servidores e população atendida sofreram com a chuva dentro do local, com a água escorrendo pelo bocal das lâmpadas, além da que entrou pelo alagamento. Situação insustentável que coloca em risco os servidores durante a jornada de trabalho.

O CMEI Vila Macedo, no Cajuru, ficou ilhado em meio ao alagamento. As professoras da educação infantil tiveram que abrigar os estudantes em cima das carteiras para que ficassem

afastados da água que tomou conta da unidade. As crianças só puderam ser retiradas com ajuda do Corpo de Bombeiros e em botes infláveis. Além do pânico gerado entre as crianças, as professoras da unidade foram expostas a várias doenças que podem estar presentes na água da enchente.

Os constantes assaltos a CMEIS e unidades de saúde também afetam a saúde e bem-estar dos servidores no local de trabalho que se sentem acudados e amedrontados, pois mesmo diante de tantos registros a gestão Greca não vê prioridade em disponibilizar efetivo da guarda municipal para vigilância dos espaços municipais. Em 1º de fevereiro a US Barigui

sofreu o sexto assalto somente neste ano, causando imenso prejuízo para a população que fica desassistida, pois além de levarem janelas e portas os ladrões também levaram instrumentos de trabalho utilizados pela equipe médica, odontológica e enfermagem.

O sindicato vêm cobrando melhores condições de vida e trabalho para os servidores e é necessário se unir na luta para garantir dignidade durante a jornada. A direção do SISMUC está atenta e questiona porque não há investimento nas estruturas se há registro de crescimento da renda do município? Os equipamentos são os locais de atendimento à população que também fica prejudicada. ▲



Consultórios foram vandalizados por assaltantes na US Barigui



Porta de unidade de saúde assaltada seis vezes em 2019 não teve reforço na segurança



Água da rua alagou CMEI Vila Macedo, no Cajuru



Mesmo com constantes assaltos unidade não tem grades nas janelas



Estufa de vidro do Jardim Botânico passa por nova obra de revitalização enquanto os equipamentos continuam sem manutenção



Centro Pop Plínio Tourinho da FAS teve alagamento e chuva entrando pelo bocal da lâmpada

Assembleia

► Participe dia **27 de março**, às **18h30**, da assembleia conjunta dos servidores públicos municipais de Curitiba para debate da pauta de reivindicações, na nova sede do SISMUC (Rua Nunes Machado, 1577 – Rebouças)

CONJUNTURA NACIONAL. Mudanças com novos governos e propostas para acelerar economia só cobram a conta dos trabalhadores

REFORMA DA PREVIDÊNCIA é boa para banqueiros e grandes devedores

A prometida e aguardada proposta de reforma da Previdência Social já está no Congresso Nacional. Com a extinção do Ministério do Trabalho no governo Jair Bolsonaro, a previdência, que desde 2015 fazia parte do MT, passou a ser administrada pelo ministério da Economia, o que já indica o objetivo principal da proposta de reforma que é fazer uso de recursos dos trabalhadores.

Agora chamada de nova previdência e com mais ataques do que na proposta apresentada pelo governo Temer, a PEC 06/2019, atinge a única parte do sistema previdenciário que contribui regularmente: os trabalhadores. O governo vai poder continuar tirando dinheiro do sistema para pagar outras contas e as 500 empresas que juntas devem cerca R\$ 450 bilhões para Previdência Social permanecerão isentas da cobrança.

Para fazer o Brasil andar, como é alegado na propaganda, a proposta estabelece a obrigatoriedade de idade mínima para aposentar - 65 para homens e 62 para mulheres - aumenta o tempo de contribuição e reduz o valor a ser pago.



A novidade é que cria regras de transição que estarão em vigência durante 14 anos após a aprovação da proposta, e a cada ano aumenta a pontuação mínima para aposentar, somando idade e tempo de contribuição que será no mínimo de 30 anos. Após o período de vigência das regras de transição será necessário somar 40 anos de contribuição.

É uma proposta que não reflete a realidade do país, e faz com que a aposentadoria se torne algo quase inatingível.

Quem está para se aposentar pode ter a certeza que terá que trabalhar mais para re-

ceber o salário integral, pois as regras de transição propostas ficaram mais duras e os casos terão que ser avaliados individualmente.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Outra novidade da proposta é a obrigatoriedade do serviço público em criar sistemas de previdência complementar, como fez o prefeito Rafael Greca ao criar o **CuritibaPrev**. Oferecida para novos servidores o CuritibaPrev é um fundo de previdência privado que retira uma porcentagem da contribuição que ia para o Instituto de Previdência do Município de

Curitiba (IPMC), reduzindo os recursos da aposentadoria coletiva dos servidores. O prefeito Rafael Greca enviou uma carta ao presidente Jair Bolsonaro sugerindo a adoção do modelo de Curitiba. A PEC 06/2019, prevê que estados e municípios criem a proposta com dinheiro público para os bancos administrarem.

O problema é que este modelo é totalmente diferente do que temos hoje no Brasil que é de seguridade social, pois o sistema da previdência inclui também saúde e assistência social. Se trocar o modelo atual pela proposta de cada um por si, os problemas sociais vão se agravar.

O CuritibaPrev representa investimento de risco, pois não está claro o valor da taxa administrativa que será cobrada quando o servidor for retirar o recurso no futuro, e nem qual valor será pago.

A mobilização dos trabalhadores barrou a votação da reforma da previdência em 2017 e agora precisamos intensificar a união para barrar a nova reforma. **Vamos preparar a resistência!** ▲

O que é preciso para se aposentar em 2019 se a proposta for aprovada como está

Mulheres

86
PONTOS

Ex: 56 anos de idade + 30 de contribuição

Homens

96
PONTOS

Ex: 61 anos de idade + 35 de contribuição

Vale lembrar

► A Reforma Trabalhista promovida pelo governo Temer em 2017, que prometia promover o crescimento da economia não promoveu abertura de postos de trabalho. A taxa de desemprego no Brasil aumentou para 12% no trimestre encerrado em janeiro de 2019, atingindo 12,7 milhões de pessoas, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de pessoas ocupadas caiu e a soma das pessoas na informalidade cresceu 1,2% atingindo 23,8 milhões de pessoas. A reforma não trouxe avanços na geração de empregos, pelo contrário, aumentou a informalidade e reduziu a renda dos trabalhadores. **A economia nacional está no mesmo patamar de 2012 e a culpa não é dos trabalhadores!**

Em 2019

12,7
milhões de
desempregados
23,8
milhões na
informalidade

A VOZ DO SERVIDOR. Ivonir dos Campos Regnel foi servidora da Educação e em entrevista lembrou das lutas e conquistas enquanto esteve na ativa

Servidora aposentada destaca IMPORTÂNCIA DO SINDICATO nas conquistas dos trabalhadores

A servidora aposentada Ivonir dos Campos Regnel, 64 anos, é a entrevistada desta edição na seção A Voz do Servidor. Ela é daquelas servidoras que passaram por mudanças de cargo durante o período em que trabalhou junto à Prefeitura Municipal, na Secretaria de Educação. Aprovada em concurso para auxiliar de serviços gerais em 1992, quando a administração decidiu pela terceirização deste serviço por volta de 1994, passou a atuar como cantineira. Com a criação do sistema de alimentação único com a Risetolândia, se tornou inspetora de alunos e acabou se aposentando, há cinco anos atrás, como auxiliar administrativo operacional, após concurso interno.

TRAJETÓRIA

Sindicalizada desde 1993, Ivonir foi militante na defesa dos direitos dos trabalhadores durante todo período em que esteve na Prefeitura. Ela conta que quando foi anunciada a terceirização dos serviços de limpeza, os servidores da época gostaram da ideia. “O pessoal gostou da ideia de mudar, de não ficar mais na limpeza, e por isso o sindicato acabou não fazendo nenhuma ação na época”, recorda. “Os sindicatos trabalham em defesa dos trabalhadores. É um trabalho muito bonito que fazem mas que não é reconhecido pelo trabalhador que usufrui dos benefícios. Muitos servidores ficam criticando, dizendo que o sindicato não faz nada e na verdade nem conhecem o que um sindicato faz”, afirma a servidora.

“O sindicato só é forte se nós, servidores, somos fortes. Por isso é importante participar. As pessoas acham que é só quem está na diretoria que deve fazer movimento para extinguir uma lei por exemplo, mas não é assim. Se nós somos fracos, o sindicato também é fraco. É preciso unir, conhecer o sindicato para saber o que está sendo feito”, reforça.

Ivonir relatou que os últimos dois anos em que trabalhou passou por muitas situações difíceis. “Eu era representante do sindicato no local de trabalho, reunia o pessoal da escola para passar os informes e uma das diretoras não gostava. Quando ela participava da reunião ela tentava me desmoralizar, me perseguia. Eu sofri bastante nesta época, cheguei a ter depressão, ficar internada. Foi um horror”, lembra a servidora ao relatar o assédio moral que passou na carreira, ao mesmo tempo em que destaca que sempre trabalhou com diretoras e chefes de núcleo com quem tinha bom diálogo, com exceção da última diretora, quando estava na Escola de Educação Infantil Bela Vista do Paraíso, no bairro Santa Cândida, onde se aposentou.



Servidora sempre acompanhou as lutas do sindicato

Tem uma ideia legal? Faça como a servidora aposentada Ivonir dos Campos Regnel, escreva e envie para o [Jornal do SISMUC. imprensa@sismuc.org.br](mailto:imprensa@sismuc.org.br)



Das lutas do sindicato em que participou Ivonir lembra que todas conquistas como licença-prêmio, plano de carreira, data-base foram resultado de mobilização e greve dos servidores. Conforme a servidora aposentada, durante campanha para prefeitura, o então candidato Beto Richa falou que ia pagar o Pagamento de Incentivo à Qualificação (P.I.Q.) - que em algumas secretarias tinha o nome de Programa de Produtividade e Qualidade (P.P.Q.) ou Índice de Desenvolvimento de Qualidade (I.D.Q.) - para servidores que não recebiam e a gratificação ia contar para aposentadoria. Quando Richa se elegeu não cumpriu a promessa e ainda ameaçou que ia cortar o pagamento, foi quando ela enviou uma carta ao gabinete do prefeito. “Eu sempre gostei de escrever”, conta ela. O sindicato já estava atuando para reverter a situação e o PPQ acabou sendo incorporado aos salários dos servidores a partir de 2013 e foi consolidado em 2014.

FAMÍLIA

Natural de Ponta Grossa, Ivonir atualmente reside em Colombo. Filha de dona de casa e de um ex-combatente voluntário na 2ª Guerra Mundial, ela recorda que o pai retornou muito doente da guerra, com a promessa de ser incorporado ao Exército Brasileiro, o que só aconteceu 11 anos depois, por insistência da mãe que nunca desistiu de cobrar a promessa que havia sido feita, diante das dificuldades que passavam em casa. “Era uma época difícil, a mãe com as crianças, e meu pai doente ia vender lenha. Se a carroça voltasse vazia a gente sabia que ia ter comida. Se voltava cheia era mais fubá que a gente comia”, recorda Ivonir que atualmente participa do Coletivo de Aposentados do SISMUC, e aproveita a aposentadoria para curtir a vida. ▲

Gratificações com base em avaliações

▶ Os servidores municipais que integravam o quadro da Prefeitura lembram bem da época em que a administração lançou mão de programas para avaliar o desempenho dos funcionários e dos serviços, pagando gratificação aos trabalhadores conforme resultados da avaliação. O problema é que o método segregava os servidores, pois era pago de forma diferenciada: em algumas secretarias o pagamento era mensal, em outras trimestral, em outras não se

pagava porque a secretaria era muito mal avaliada, e não por culpa do servidor, mas da estrutura. Além disso servidores que trabalhavam juntos em um mesmo setor tinham pagamento diferenciado devido à avaliação, gerando situações de assédio entre chefias, e servidores, pois a avaliação era feita pelos trabalhadores, pelos responsáveis e pela sociedade, com critérios objetivos como pontualidade, assiduidade e outros subjetivos. O resultado gerava um índice que era pago como gratificação ao servidor. Depois da mobilização dos servidores, a gratificação acabou sendo incorporada aos salários. ▲

MULHERES PRESENTES. Mulheres são maioria na Prefeitura de Curitiba e impulsionam as manifestações por melhores condições de vida e trabalho



Dia da mulher é dia de lembrar a luta das MULHERES TRABALHADORAS

As servidoras públicas municipais são maioria na Prefeitura de Curitiba: são 24.464 mulheres e 5.777 homens, ou seja 80,9% dos funcionários na ativa que atendem a população e zelam pelas melhorias e bom atendimento na cidade. Na relação de aposentados as mulheres também são maioria: 9.603 mulheres e 3.201 homens, conformes dados apresentados em setembro de 2018. A atual diretoria liberada do SISMUC é composta por 12 mulheres e 4 homens.

Esse é um quadro demonstrativo que reflete a presença feminina no mercado de trabalho e da responsabilidade cada vez maior que as mulheres assumiram nos lares, como bases de sustento das famílias, uma realidade vivida pelas servidoras curitubanas.

Há quem diga que as mulheres conquistaram a igualdade de direitos, mas basta olhar os dados sobre renda, emprego e violência, que percebemos que o machismo faz parte do cotidiano.

Apesar das mulheres serem maioria nos locais de trabalho, a média salarial dos homens é mais alta e é deles a prioridade na hora de assumir cargos de chefia.

Ainda conforme o Atlas da Violência em média 12 mulheres são assassinadas por dia no Brasil.

DATA HISTÓRICA

Comemorado há mais de um século, o dia 8 de março, Dia

Rovena Rosa | Agência Brasil



Cada vez mais mulheres assumem a luta pela conquista de direitos.

Internacional da Mulher, é hoje mostrado como um dia de festa, muitas vezes de forma intencional para que a sociedade esqueça as dificuldades que passam no cotidiano. A verdade é que o 8 de março é dia de luta, dia de reflexão, que se estende por todo mês de março, sobre a presença da mulher e os espaços que ocupa na sociedade.

O Dia da Mulher é na verdade O Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, e surgiu na II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, passando a ser comemorado a partir de 1914 no dia 8 de março. Esse dia relembra uma grande manifestação realizada pelas operárias têxteis em 1887 que pararam por semanas a linha de produção nos EUA e foram duramente reprimidas, por protestar por melhores condições de trabalho.

Hoje a mulher tem diversos direitos garantidos como: votar, ter acesso à educação e à saúde, mas nem sempre foi assim.

TRABALHO

Foi com a Revolução Industrial e a inserção da mulher como mão de obra para o trabalho que despertou a luta por direitos. Não muito tempo atrás, as mulheres trabalhavam cerca de 14 horas por dia, sem direito a férias, licença-maternidade e não tinham locais para deixar os filhos. Não raro também eram vítimas de assédio sexual por parte dos homens nos ambientes de trabalho.

Já imaginou viver nessas condições? Foi graças a luta de milhares de mulheres que os direitos foram conquistados, ao lado dos trabalhadores por melhores condições de



Luta das mulheres russas por melhores condições de trabalho

trabalho, redução da jornada, direito a educação para os filhos!

Os ataques em relação as mulheres continuam presentes e se manifestam cotidianamente de forma agora mais intensificada nos últimos governos do Brasil, quando tivemos uma mulher presidente que era chamada de louca e desequilibrada, e com o atual governo que inseriu mulheres no primeiro escalão depois do estranhamento provocado pela ausência. Agora colocou em pauta a continuidade dos ataques como a proposta de reforma da previdência que desconsidera a dupla jornada da mulher que comprovadamente trabalha ao menos 7 horas a mais na semana do que os homens, em função das tarefas domésticas.

O dia da mulher serve para nos lembrar que os direitos que temos hoje só existem graças aquelas que lutaram, e é por isso que além de comemoração, o dia da mulher é um dia de luta! ♀

Reforma da Previdência para mulheres

▶ A nova proposta de reforma da previdência pretende acabar com o que foi conquistado com muita luta pelas trabalhadoras e trabalhadores. Se for aprovada, as mulheres serão as principais penalizadas. Para ter direito a 100% da média de todos os salários, o tempo mínimo de contribuição passará dos atuais 25 anos para 40 anos, totalizando 15 anos a mais de contribuição. Além disso, aumenta a idade mínima das mulheres para aposentadoria passando de 60 para 62 anos, sem considerar a sobrecarga gerada pela dupla, muitas vezes tripla jornada de trabalho.

“O tempo de contribuição e a idade aumentou, uma atitude impiedosa com as mulheres que além da sua dura jornada de trabalho ainda tem dupla jornada, estendendo em casa, pois ganham o suficiente para seu sustento e muitas vezes, sozinha. Muitas delas são abortadas com filho e tudo pelos parceiros que as abandonam com os filhos para sustentar. Esse senhor presidente não sabe e não entende nada de trabalho árduo como é a situação da classe feminina”, desabafa a servidora, professora de educação infantil de Curitiba, Joana Mari Gonçalves.

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES EM CURITIBA POR GÊNERO



Totalizando 24.464 ativas e 9.603 inativas